



PRIMEIROS PASSOS

PARA CRIAR UMA ONG



EFICIÊNCIA
IMPACTO SOCIAL
INSPIRAÇÃO



1. INTRODUÇÃO

Apesar das dificuldades – burocráticas, de capital humano e de recursos –, o Brasil tem uma das maiores concentrações de organizações sociais do mundo, sejam essas organizações da sociedade civil de interesse público (Oscips) ou organizações não governamentais (ONGs), empresas sociais, cooperativas, fundações corporativas ou grupo de base e coletivos.

Estar na área social é um pouco de tudo: gratificante, ousado, inspirador, difícil. Nesse ambiente de altos e baixos, nem sempre é simples colocar projetos sociais de pé. A boa notícia é que há serviços como os da Ink que tornam o processo menos penoso e mais rico, aumentando as chances de geração de valor nas organizações sociais.

A Ink é parceira das organizações não governamentais. Desde 2011, nós trazemos a força da inovação e da profissionalização para o setor social brasileiro. Projetos mais estratégicos e de alto impacto, gerenciados por profissionais altamente capacitados e certificados internacionalmente é a nossa maior conquista.

Neste e-book, compartilhamos com você um pouco do nosso conhecimento e trazemos as dicas para quem está a caminho de fundar uma ONG. Muitas pessoas têm dúvidas sobre o que é uma organização não governamental (ONG), como criá-la e quais são os tipos de organizações existentes no Brasil e suas obrigações legais.

Pensando em ajudar essas pessoas, nós escrevemos este e-book, com o objetivo de ajudar nos primeiros passos para a criação de uma ONG, agilizando, assim, o processo de abertura e dando mais clareza para as opções que você tem na hora de estruturar sua organização social. As respostas completas você encontra aqui!

Esperamos que o material seja útil.

Boa leitura!



Compartilhe este material com seus amigos.

2. O QUE É O TERCEIRO SETOR?

Assim como em todos os países do mundo, a sociedade brasileira é composta por três setores. Começando pelo terceiro, o terceiro setor desempenha um importante papel dentro da sociedade, pois atua como promotor de desenvolvimento social. Vejamos um por um:

- **Primeiro setor: governo**

O governo é responsável pelas questões sociais de cunho coletivo; ou seja, é responsável pela administração dos recursos da sociedade. O governo se organiza mediante arranjos institucionais que coordenam e regulam as suas atividades dentro e fora dos limites da sua esfera.

Fazem parte deste primeiro setor as prefeituras e as suas secretarias, os governos estaduais e as suas secretarias, a presidência da república e todos os ministérios. Cabe ao primeiro setor realizar ações que garantam a saúde, a educação, a segurança e a cultura de toda a sociedade.

A proliferação de relações entre o governo e o chamado terceiro setor, na execução de políticas públicas é apontada como uma mudança crucial nas formas de ação governamental, colocando desafios em relação à gestão e coordenação das atividades governamentais.

Anote!

Francisco Gabriel Heidemann, estudioso com experiência na área de Administração, com ênfase em teoria de administração pública, políticas públicas, ética em administração pública, afirma que as ONGs são também agentes de políticas públicas. Segundo ele, "Terceiro Setor" é o nome dado para o esforço de um bem público por agentes não governamentais, mas distinto do setor empresarial do mercado. Trata-se, portanto, do setor produtivo público não-estatal.

• Segundo setor: empresas privadas

O segundo setor é reservado a todas as empresas que geram lucro. Estas empresas privadas são responsáveis pelas questões individuais e são constituídas a partir de diversos objetivos, sendo a obtenção do lucro o objetivo principal.

• Terceiro setor: organizações não governamentais sem fins lucrativos

O terceiro setor surgiu a partir das dificuldades do Estado em gerir as demandas sociais e tem como objetivo gerar serviços de caráter público, visando o desenvolvimento social para suprir as deficiências dos governos no atendimento de suas responsabilidades.

O terceiro setor se utiliza dos recursos privados para fins públicos e também de verbas públicas para promover atividades que produzam melhorias na qualidade de vida da população. Ou seja, o terceiro setor utiliza recursos advindos da formalização de parcerias com empresas, obtenção recursos público, captação externa e serviços prestados. Isso faz do terceiro setor uma alternativa eficiente para mobilização de recursos e ampliação das iniciativas de interesse público na promoção da solidariedade social.

O terceiro setor é composto por associações e fundações, que são organizações que devem ter os seguintes requisitos: ser não governamental; não ter fins lucrativos; ser legalmente constituída; e ter como requisito primordial a prestação do bem comum.



Todos os termos utilizados – ONGs, institutos, organizações, negócios sociais – são, em termos jurídicos, ou uma associação ou uma fundação. A única exceção é um negócio social, que pode ser tanto uma empresa como uma ONG.

Associação X Fundação

As **associações** são uma união de pessoas que se organizam com o objetivo de promover ações para atender a sociedade ou lutar por uma causa nos âmbitos cultural, esportivo, político ou beneficente. Diferentemente das associações, que estão centradas nas pessoas, as **fundações** são constituídas a partir de um patrimônio, que servirá para dar sustentação às causas beneficentes, devendo ser administrada por um Conselho de Curadores, um Conselho Fiscal e uma Diretoria. De acordo com a lei, as **fundações** podem ter fins culturais, religiosos, morais ou assistenciais.

Historicamente o terceiro setor promove ações em defesa do meio ambiente, mas vem ampliando sua abrangência a partir das necessidades e dos desejos da população, atuando, por exemplo, nos seguintes temas:

- ✓ Atendimento a crianças e jovens em situação de risco pessoal e social;
- ✓ Atendimento médico e odontológico;
- ✓ Mobilização de recursos financeiros;
- ✓ Campanhas educacionais;
- ✓ Eventos culturais;
- ✓ Promoção dos direitos humanos.





Tradicionalmente as ações do terceiro tinham cunho assistencialista e imediato, porém em função do aumento da complexidade das demandas sociais, do maior rigor nos critérios de constituição e obtenção de recursos, as organizações do terceiro setor precisaram se adaptar e se profissionalizar. Esse processo de profissionalização vem sendo acelerado pelos negócios sociais, que impõem um ritmo mais acelerado ao setor.

Nos últimos anos, houve um aumento na busca por capacitação pelos profissionais envolvidos na gestão das organizações engajadas em projetos sociais. Isso se dá em função da necessidade de aliar às características do terceiro setor a gestão eficiente do segundo setor.

Cada vez mais profissionais buscam melhor capacitação em temas como: adequação de conformações jurídicas; planejamento, avaliação e monitoramento do trabalho; desenvolvimento das atividades conforme a estrutura do gerenciamento de projetos; ampliação e diversificação da captação de recursos; comunicação externa eficaz e avaliação e qualidade dos resultados.

Você sabia?

É comum a Ink ser reconhecida pelo mercado como uma ONG. Mas a Ink não é uma ONG! A Ink é uma empresa social, responsável por prestar serviços de gerenciamento de projetos para as organizações do terceiro setor.

A Ink é a maior replicadora das metodologias de gestão de projetos sociais Project e Program DPRO por meio dos nossos cursos virtuais, presenciais e *in company*. Aplicamos essas metodologias, também, além de outras, nos projetos sociais que gerenciamos em fundações e organizações sociais.

3. TIPOS DE ONGS



EFICIÊNCIA
IMPACTO SOCIAL
INSPIRAÇÃO



PMD Pro





Existem diversos tipos de ONGs, e todas são organizações advindas da sociedade civil organizada, com a finalidade de ajudar, dar suporte e administrar recursos públicos e privados, gerenciando programas e projetos sociais de interesse público.

As ONGs se estrutura e desenvolvem suas atividades conforme o foco de interesse, objetivos e abrangência em diversas áreas, tais como: assistência social; cultura; saúde; meio ambiente; desenvolvimento e defesa de direitos; habitação; educação e pesquisa.

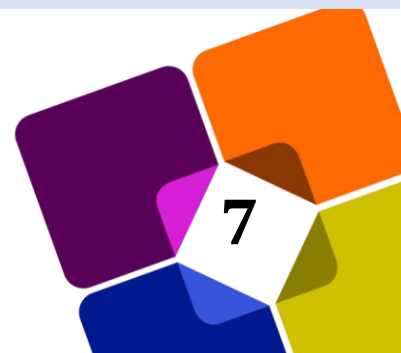
Antes de criar uma ONG, os seus idealizadores precisam definir e responder às seguintes perguntas:

- ✓ Qual problema social queremos enfrentar?
- ✓ Que recursos (físicos, financeiros e humanos) precisaremos dispor?

A partir das respostas a essas perguntas, deve-se definir que tipo de ONG será necessária para atingir os objetivos almejados. O formato escolhido faz diferença. Por isso, avalie bem qual estilo e função de organização você deseja criar.

Atenção!

Em 2014 aprovou-se uma nova lei nacional, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (Lei no 13.019/2014), que definiu regras mais claras para nortear as relações de parceria entre OSCs e poder público, definindo regras de transparência e acesso à informação. Com a instituição do Marco Regulatório, as ONGs passaram, então, a ser chamadas de OSCs (organização da sociedade civil).



Conforme sua estrutura e o forma como são administradas, os diversos tipos têm denominações diferentes. Conheça a seguir:

FUNDAÇÃO

Criada a partir de um patrimônio doado por uma pessoa física, uma família ou uma empresa – seja essa doação em vida ou através de testamento. O bem é transferido através de uma escritura pública, validada sua constituição pelo Ministério Público Federal.

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Criadas a partir da associação de duas ou mais pessoas que, por manifestação da vontade, se unem em torno de um objetivo e interesse social e formalizam a finalidade da associação através de um Estatuto que, após ser aprovado em Assembleia, será registrado em Cartório.

A OSC deve ser registrada como se fosse uma empresa, constituindo CNPJ, junto à Receita Federal e todas as demais formalidades nos diversos órgãos Federal, Estadual e Municipais.

COOPERATIVA

As cooperativas também são associações sem fins lucrativos, que se unem com o objetivo de que seus serviços sirvam aos seus associados. Formalizam sua união através de uma assembleia constitutiva, que deve ser registrada em cartório.

INSTITUTO EMPRESARIAL

Criadas por empresas privadas com o objetivo de operar ações de responsabilidade social corporativa ou filantrópica. São fundações ou associações jurídicas.

OSCIP

A organização da sociedade civil de interesse público é uma associação que recebe este título/certificado do Ministério da Justiça do Brasil, pelo reconhecimento de sua idoneidade na condução de sua finalidade, como uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que desenvolve e gere programas e projetos sociais.

Este certificado credencia a associação tanto para firmar convênios e parcerias em todos os níveis de governos e órgãos públicos (federal, estadual e municipal) quanto para receber doações de empresas privadas que poderão descontá-las em seus impostos de renda. Os dirigentes das OSCIPs podem ser remunerados.

OS

Uma organização social é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nas quais suas atividades se destinam à cultura, ao ensino, à pesquisa científica, à saúde, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente. Essas recebem determinados benefícios do poder público (dotações orçamentárias, isenções fiscais, etc.).

Atenção! Organizações sociais são diferentes de organizações da sociedade civil de interesse público. Organizações sociais são diferentes de organização da sociedade civil de interesse público. As organizações sociais são idealizadas para substituir o Estado, por isso firmam contratos de gestão e sua qualificação é ato discricionário (não é a lei que estabelece requisitos).

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Denominada CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social), essas recebem um certificado do poder público federal por atuarem na assistência social e prestam



serviços nas áreas da saúde, educação e assistência social. São isentos de contribuição para a seguridade social (INSS) e podem celebrar convênios com o poder público e outros benefícios.

NEGÓCIO SOCIAL

São empresas privadas que gerenciam seus negócios para a obtenção de lucro. Em seu objeto social, direcionam suas atividades para oferecer soluções para problemas social, gerando impacto positivo.

Distinguem-se das empresas puramente lucrativas, pois possuem o lucro como meio e o impacto como fim. Não existe, porém, uma legislação específica no Brasil para a constituição deste formato de empresa, sendo sua formalidade constitutiva é como uma empresa comercial como as demais.

Um pouco de história

O governo Fernando Henrique Cardoso criou três novas modalidades de organização para a Administração Pública Federal, que são: as Agências Reguladoras, as Agências Executivas e as Organizações Sociais. Essas modalidades fazem parte da diretriz “publicização” do Plano Diretor do governo Fernando Henrique. A “publicização” constitui uma variedade de flexibilização baseada na transferência para organizações públicas não-estatais de atividades não exclusivas do Estado, sobretudo nas áreas de saúde, educação, cultura, ciência e tecnologia e meio ambiente.

4. COMO MONTAR UMA ONG:

Através de recursos de empresas privadas e recursos públicos, as ONGs implementam ações junto à sociedade em diversas áreas para promover o bem social, suprimindo as deficiências do poder público. Estas organizações devem funcionar legalmente, com registro em cartório, CNPJ e registro estadual.

Nesse capítulo, vamos explicar os primeiros passos necessários para constituir uma associação ou fundação, os tipos mais comuns de ONGs.

ASSOCIAÇÃO

Formada por um grupo de pessoas e regida por um Estatuto Social, tendo ou não capital para sua abertura, sua constituição se dá pela manifestação da vontade de, pelo menos, duas pessoas que objetivam associarem-se e, assim, constituem um contrato que deve seguir os pressupostos de validade do negócio jurídico (CC, art. 104), questão:

- ✓ Agente capaz: ter pelo menos 18 anos de idade e nenhuma restrição legal ao exercício de seus direitos;
- ✓ Objeto lícito, possível, determinado ou determinável;
- ✓ Forma prescrita ou não defesa em lei.

Após estabelecido contrato, deve-se seguir o passo-a-passo abaixo para oficializar a formação da Associação:

- ✓ Elaborar a proposta de Estatuto;
- ✓ Fazer uma assembleia com os associados para aprovação do Estatuto;
- ✓ Registrar o Estatuto em Cartório;
- ✓ Realizar Inscrição na Receita Federal para obtenção do CNPJ;
- ✓ Registrar no INSS;
- ✓ Registrar na CEF para FGTS;
- ✓ Registrar na Prefeitura;



- ✓ Registrar na Secretaria da Receita Estadual, obtendo a Inscrição Estadual;
- ✓ Registrar os funcionários, se houver, junto a Delegacia Regional do Trabalho.

Para ter um pouco mais de detalhe sobre como criar sua primeira Associação, baixe o material completo que elaboramos sobre o tema [clikando aqui](#).

FUNDAÇÃO

Formada por um Instituidor, pessoa física ou jurídica, que deverá indicar um patrimônio para sua formação. Deve-se seguir o passo-a-passo abaixo para oficializar a cessão do patrimônio e formação da Fundação.

- ✓ Efetuar escritura pública em cartório do bem para constituição (bem doado em vida ou através de testamento);
- ✓ Permitir fiscalização da transação por parte do Ministério Público;
- ✓ Reservar os bens livres, como dinheiro, créditos e propriedades, de acordo com a legislação;
- ✓ Identificar a forma de administração;
- ✓ Identificar a finalidade específica da fundação.
- ✓ Elaborar um Estatuto com direitos e obrigações;
- ✓ Realizar lavratura da Escritura Pública em Registro de Imóveis competente;
- ✓ Após ser lavrada a escritura, deve-se providenciar a abertura do livro ata, nele fazendo constar inicialmente a posse dos membros do Conselho Curador e da Diretoria Executiva da Fundação;
- ✓ Realizar inscrição na Receita Federal para obtenção do CNPJ;
- ✓ Registrar no INSS;
- ✓ Registrar na CEF para FGTS;
- ✓ Registrar na Prefeitura;

- ✓ Registrar na Secretaria da Receita Estadual, obtendo a Inscrição Estadual;
- ✓ Registrar os empregados, se houver, junto à Delegacia Regional do Trabalho.

5. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE UMA ONG

Para uma ONG ser constituída, é necessário definir quem irá compor a sua estrutura de gestão, ou seja, sua estrutura administrativa. A composição básica da ONG reúne: fundadores (pessoas que participaram da Assembleia Constitutiva); colaboradores (associados que contribuem para a realização dos objetivos da ONG); Assembleia Geral; Diretoria; Conselho Fiscal. É por meio dessas três frentes que as decisões operacionais da ONG são tomadas.

ASSEMBLEIA GERAL

Todos os associados fazem parte da Assembleia Geral, que pode ser convocada de forma ordinária ou extraordinária. É a instância máxima da ONG e tem poder decisório. Suas decisões são soberanas e devem estar de acordo tanto com as leis vigentes como também com o Estatuto (que, por sua vez, foi instituído na Assembleia Constitutiva e registrado em cartório). É de competência da Assembleia:

- ✓ Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal;
- ✓ Definir as funções e atribuições dos membros;



- ✓ Deliberar sobre o plano de contas e o orçamento;
- ✓ Autorizar a alienação ou ônus dos bens da associação;
- ✓ Deliberar e aprovar modificações no Estatuto;
- ✓ Aplicar as penalidades previstas no Estatuto para o não cumprimento dos deveres dos associados;
- ✓ Excluir associados;
- ✓ Destituir os membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

DIRETORIA

Eleita pela Assembleia Geral, este é o órgão administrativo e executivo da ONG e a representa. É de competência da Diretoria:

- ✓ Cumprir as deliberações da Assembleia Geral;
- ✓ Convocar a Assembleia Geral ordinariamente ou extraordinariamente;
- ✓ Assinar contratos e tomar decisões necessárias ao andamento da ONG;
- ✓ Administrar a ONG;
- ✓ Submeter à Assembleia o orçamento e o plano de contas;
- ✓ Deliberar sobre custos, despesas e encargos não previstos no orçamento;
- ✓ Propor as modificações no Estatuto.

A Diretoria é composta pela Presidência; Vice-presidência; Secretaria; Tesouraria. Ao presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro compete a divulgação da associação e o cumprimento do Estatuto. Conheça as atividades de cada um desses membros:

Presidente

- ✓ Convocar os associados para as Assembleias;
- ✓ Convocar reuniões da Diretoria;
- ✓ Firmar convênios e parcerias;





- ✓ Aceitar doações.

Vice-presidente

- ✓ Colaborar com a Presidência;
- ✓ Substituir o Presidente quando necessário.

Secretário

- ✓ Dirigir as atividades da Secretaria;
- ✓ Supervisionar as reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral;
- ✓ Supervisionar e elaborar os relatórios administrativos;
- ✓ Guardar livros e documentos da esfera administrativa.

Tesoureiro

- ✓ Supervisionar e elaborar os relatórios da Tesouraria;
- ✓ Supervisionar serviços da contabilidade.

CONSELHO FISCAL

É um órgão colegiado, no qual membros da Assembleia Geral se reúnem com o principal objetivo de fiscalizar os atos da Diretoria e da Associação. Compete ao Conselho Fiscal:

- ✓ Auxiliar a Diretoria;
- ✓ Opinar e aprovar balanços, contas, relatórios de demonstrações financeiras, contábeis operacionais da Associação;
- ✓ Analisar e fiscalizar os atos administrativos e financeiros da Diretoria;
- ✓ Convocar a Assembleia Geral a qualquer tempo.

Verdade seja dita: existem muitas ONGs que não dispõem de uma estrutura administrativa organizada e trabalham direcionadas apenas à gestão de questões sociais.

Entretanto, as exigências e o grau de complexidade vêm aumentando a cada dia. Em outras palavras, a responsabilidade social frente às comunidades e à sociedade impõem uma visão mais ampla, aliando o foco nas questões sociais com um gerenciamento eficiente e eficaz, que conduza a sustentabilidade da ONG a longo prazo, requerendo para tal, gestores preparados para encarar esse desafio.

Como a Ink pode ajudar

A Ink acredita na profissionalização do Terceiro Setor. Somos pioneiros no ensino das metodologias de gestão de projetos sociais, o Project DPro e o Program DPro. Os certificados Project e Program DPro são as únicas certificações internacionais do Terceiro Setor, ou seja, o maior grau de profissionalização existente dentro do setor social. Já formamos quase dois mil alunos e continuamos trabalhando para ampliar a comunidade de alunos certificados no Brasil. Saiba mais sobre o ensino dessas metodologias: <https://inkinspira.com.br/proximas-turmas/cursos-gestaovirtual/>

6. ESTRUTURA DE ESTATUTO DE ASSOCIAÇÃO E ONGS

Como já mencionamos, as ONGs (organizações não governamentais) podem ser constituídas de duas formas: Associações ou Fundações. A forma de legalização se diferencia para cada tipo, e o foco deste capítulo será em como elaborar um Estatuto para formalizar uma Associação.

Quando as ONGs são constituídas como uma Associação, elas se caracterizam por ser a união de duas ou mais pessoas que, por livre vontade, se associam com um propósito. A manifestação dessa vontade deve ser formalizada por meio de um estatuto. O Estatuto é o instrumento constitutivo da ONG (especificamente da Associação). Nele deve constar de forma clara e específica:

- ✓ Finalidade;
- ✓ Competências;
- ✓ Atribuições de responsabilidade.

Portanto, o Estatuto deve contemplar os objetivos e as regras da ONG que está sendo criada. A partir de sua formulação, o Estatuto deverá ser aprovado pelos participantes na Assembleia Constitutiva. Só após sua aprovação serão feitas as demais formalidades, que se iniciam pelo registro do Estatuto em cartório. Sugere-se que o Estatuto contemple alguns itens fundamentais:

Primeiro capítulo

- ✓ Denominação;
- ✓ Sede;
- ✓ Finalidade principal;
- ✓ Enumerar as atividades que serão desenvolvidas;
- ✓ Especificar quais as formas de obtenção dos recursos;
- ✓ Princípios básicos que nortearão suas atividades.

Segundo capítulo

- ✓ Como será a constituição e distribuição dos associados;
- ✓ Apresentar os direitos e deveres dos seus membros;
- ✓ Definir quais penalidades para o não cumprimento dos deveres.

Terceiro capítulo

- ✓ Como será a organização administrativa da associação;
- ✓ As competências de seus membros;
- ✓ Como serão feitas as deliberações.



Quarto capítulo

- ✓ Qual o tratamento dado aos recursos financeiros;
- ✓ Qual o tratamento dados ao patrimônio da associação.

Quinto capítulo

- ✓ Dissolução da associação;
- ✓ Como serão tratados os casos não contemplados no estatuto;
- ✓ Autorização para escrituração do estatuto, validando a sua aprovação.

Para finalizar, no Estatuto, deve constar a assinatura do presidente da Assembleia (Diretor da Associação), do Secretário e de um advogado que servirá de testemunha. Vale ressaltar que todas as assinaturas devem ser reconhecidas em cartório.

7. HABILIDADES NECESSÁRIAS NA GESTÃO DE UMA ONG

Criar e gerir um ONG demanda muito suporte, como voluntários, recursos financeiros e defensores da sua causa. É necessário aproximar-se da comunidade, acompanhar projetos e avaliar seus resultados para que a ONG ganhe credibilidade e mantenha-se ao longo do tempo. Algumas habilidades são, portanto, necessárias para um gerenciamento eficaz e eficiente de uma ONG.

IDENTIFICAR PROBLEMAS

A grande motivação das organizações não governamentais é atender as necessidades identificadas em comunidades e impactar positivamente a sociedade.

A boa capacidade de interpretar o ambiente externo e identificar problemas a serem resolvidos influencia as ações do gestor social, que começa desenvolvendo soluções pequenas, mas caminha em direção aos grandes desafios globais.

Para conseguir superar os desafios e solucionar os problemas mapeados são necessários recursos e pessoas dando assistência aos seus objetivos. Ou seja, a identificação do problema é, sim, crucial, mas é apenas o primeiro passo.

Vista como um grande obstáculo para a implementação das transformações sociais, a captação de recursos deve andar em conjunto com a causa que a ONG defende. É sempre importante identificar possíveis patrocinadores para a causa. Mas antes é importante saber onde se quer chegar e qual o impacto esperado. A partir daí, determina-se quanto será preciso captar.

A comunicação é a porta de entrada para o processo de captação de recursos. É preciso conhecer as expectativas do patrocinador e demonstrar os retornos prováveis para obter sucesso.

Pergunte a si mesmo: "Por que eu financiaria essa ONG ou projeto?". Pense nos possíveis motivos que levariam o potencial parceiro a financiar seu projeto e construa seus argumentos com base nisso.

CAPTAR RECURSOS

GERENCIAR UM TIME

Atrair e reter bons talentos vão contribuir para um melhor desempenho da organização. Resultado: trabalho de qualidade e maior impacto social.

Os membros do seu time precisam estar sempre bem orientados, supervisionados e avaliados para que doem toda sua capacidade. Não deixe de instigar a motivação deles em solucionar problemas sociais.

Ter tarefas compatíveis com sua predisposição e que ampliem aptidões através de treinamentos e desafios são essenciais para um bom rendimento e desempenho, tanto individual quanto da equipe.

O engajamento junto à missão da ONG é de extrema importância para o desenvolvimento da equipe. Se, em algum momento, alguém do time discordar do caminho que está sendo seguido, deve-se rever a missão para que todos andem juntos na mesma direção.

Para que projetos sejam bem elaborados, causem mudanças realmente duradouras e mantenham seus financiamentos, precisam ser realizados por uma equipe muito bem gerida e composta por pessoas qualificadas.

Portanto, gerenciar um time de ONG vai além de contratar e capacitar as pessoas certas; é preciso garantir que todos estejam engajados e acreditem na causa.

Gestão social com alto impacto

A Ink ajuda organizações do Terceiro Setor na elaboração, gerenciamento e planejamento de projetos com impacto social. Com um time de gerentes especializados em estratégia organizacional, a Ink estrutura e desenha um ou mais projetos, compreendendo e mapeando as diversas possibilidades, casos de sucesso, desafios e premissas da equipe, além de desenvolver ou revisar o Marco Lógico e a Teoria de Mudança dos projetos sociais, definindo atividades e indicadores sólidos. Entre em contato com nossos consultores de projetos para saber mais: contato@inkinspira.com.br.

GERENCIAR PROJETOS

Uma visão e missão bem estruturadas são a base para uma ONG dar continuidade às atividades. Sem visão, é difícil inspirar outras pessoas a se unirem à sua causa. Por sua vez, missões claras evitam projetos não relacionados com seus objetivos que causam, por isso, pouco impacto.

Comece devagar, com um ou dois projetos; e obtenha bons resultados com eles. Assim, a ONG se consagrará com um bom histórico e terá a confiança da comunidade e de possíveis patrocinadores.

Cada vez mais as ONGs têm buscado enriquecer suas atividades por meio da

otimização de recursos e do melhor desempenho interno, estabelecendo um processo de planejamento e gerenciamento de projetos mais eficientes.

Essa gestão mais criteriosa, através de conhecimento, capacidade, instrumentos e técnicas empregados ao projeto, tem por finalidade atender diversas exigências e expectativas dos vários *stakeholders*, bem como aumentar o impacto sem a necessidade de financiamentos adicionais.

Metodologias em gestão para quê?

Há duas metodologias de gestão de projetos sociais disponíveis hoje no mercado, o Project DPRO e o Program DPRO. Mas, afinal, para que servem essas metodologias? Essas metodologias ajudam a melhorar as estratégias de intervenção na realidade social. Projetos e programas sociais que utilizam um conjunto de métodos de diagnósticos e análises, de técnicas de coletas de dados e de instrumentos de observação e mensuração de resultados aumentam seu impacto social e seu grau de confiabilidade.

Saiba mais: <https://inkinspira.com.br/proximas-turmas/cursos-gestaovirtual/>



FERRAMENTAS DE GESTÃO DE PROJETOS

Muitas ONGs no seu cotidiano utilizam a intuição e o bom senso como parâmetro para tomada de decisões. Na contemporaneidade, porém, já se exige maior clareza gerencial e embasamento técnico, principalmente no núcleo estratégico das organizações do qual se espera um serviço profissional competente, com segurança e efetividade.

Dessa forma, ONGs mais modernas estão adotando sistemas de gestão de projetos tradicionais no seu dia a dia. Os sistemas de

gerenciamento são ferramentas necessárias para estabelecer procedimentos claros, além de responsabilidades bem definidas. Os resultados são reais: melhor funcionamento dos projetos e das atividades da organização.

Com isso, os financiadores terão segurança de que seus investimentos estão sendo bem aplicados, o que reforça a sustentabilidade das ONGs e aumenta o seu impacto na sociedade.

Conheça as ferramentas de gestão

Foi pensando em ajudar os gestores sociais das ONGs que o curso das ferramentas de gestão Project DPro e Program DPro da Ink foi desenvolvido. Essas ferramentas podem ser aplicadas durante toda a vida do projeto e servem para aprimorar a capacidade de gerenciamento de projetos e de programas sociais transformadores. Essas ferramentas somadas ao bom senso e intuição resultam em projetos sociais de altíssimo impacto social. Entre em contato com a Ink para saber mais: contato@inkinspira.com.br.





ink
BOOK

REDES
SOCIAIS

- Facebook: INKINSPIRA
- Instagram: INKINSPIRA
- Twitter: INKINSPIRA
- Email: INKINSPIRA

TENHA ACESSO A OUTROS MATERIAIS EM NOSSO SITE:

WWW.INKINSPIRA.COM.BR/MATERIAIS



EFICIÊNCIA
IMPACTO SOCIAL
INSPIRAÇÃO

ENDEREÇO:

ALAMEDA SANTOS, 32,
VILA MARIANA, SÃO PAULO, SP
www.inkinspira.com.br

TELEFONE:

☎:(11) 4111-5316
☎:(11) 97185-8678 | ✉:inkinspira
contato@inkinspira.com.br

